

ACORDO INTERNACIONAL SOBRE O VALOR DAS COLECÇÕES DE CIÊNCIAS NATURAIS

José Manuel Brandão

O Museu e a Universidade de Manchester, realizaram em Abril p.p., a *Conferência Internacional sobre o Valor e a Avaliação das Coleções de Ciências Naturais*, na qual participaram 135 delegados provenientes de 31 países

Ao longo dos três dias de trabalho, foram apresentadas e discutidas várias comunicações explorando os diversos aspectos relativos ao **valor científico, cultural e económico** deste tipo de colecções.

As intervenções feitas procuraram responder a algumas das questões formuladas pela Organização, quanto à possível sub-avaliação das colecções de ciências naturais relativamente às colecções na área das humanidades e, em particular, das belas-artes, e às medidas a implementar no sentido de valorizar as potencialidades destas colecções bem como melhorar o nível de investimentos em termos de preservação e formação profissional do pessoal envolvido na sua manipulação.

Outro importante aspecto das colecções de ciências naturais também abordado, foi o do seu valor económico, por vezes mais enfatizado do que o valor científico e cultural.

Dada a importância do acordo firmado e garantindo deste modo a sua divulgação no nosso país, transcrevemos seguidamente a sua adaptação para língua portuguesa.

O VALOR DAS COLECÇÕES DE CIÊNCIAS NATURAIS

ACORDO INTERNACIONAL(*)

As colecções de Ciências Naturais guardadas nos museus e em instituições similares, constituem um recurso mundial insubstituível usado a longo prazo em proveito da sociedade.

A Conferência Internacional sobre o Valor e a Avaliação das Coleções de Ciências Naturais, realizada em Manchester, R.U., em Abril de 1995, apela a todos os governos que tenham como objectivo a utilização, preservação e desenvolvimento das Coleções de Ciências Naturais. Os Governos devem implementar estratégias que permitam:

1. reconhecer **o valor social das colecções de Ciências Naturais** no conhecimento científico, educação, interpretação, recreação e inspiração públicas, protecção do ambiente, identidade cultural, gerando prosperidade e encorajando de um desenvolvimento sustentado.
2. desenvolver facilidades **que aumentem e melhorem, a longo prazo, os benefícios** decorrentes do uso das colecções de Ciências Naturais.
3. identificar o importante papel que as colecções de Ciências Naturais têm, **ajudando a atingir objectivos políticos governamentais** que incluam obrigações internacionais.
4. assegurar que as colecções de Ciências Naturais estejam acessíveis, cuidadas e documentadas, de acordo com os **padrões acordados internacionalmente**.
5. desenvolver e apoiar programas de formação que possam melhorar o **nível e a continuidade da intervenção técnica** da qual depende a manipulação das colecções de Ciências Naturais .
6. reconhecer que **o valor das colecções de Ciências Naturais reside na sua importância científica e cultural**, embora em certas circunstâncias seja possível atribuir-lhes um valor financeiro para efeitos contabilísticos, não parece daí resultar nenhum benefício especial.

Os delegados à conferência expressaram preocupação acerca das necessidades de áreas particularmente carenciadas como o leste da Europa e a África. Tendo em mundo desenvolvido têm responsabilidades internacionais em fornecer apoio através de programas estabelecidos de ajuda.

Manchester, R.U., Abril de 1995

DOCUMENTO DE SUPORTE: O VALOR PROVADO DAS COLECÇÕES DE CIÊNCIAS NATURAIS

As Coleções de Ciências Naturais, são definidas como sendo coleções organizadas de espécimens biológicos (vivos ou mortos) e geológicos, associadas a uma informação especializada. Estas coleções estão sediadas em museus e noutras instituições responsáveis pela garantia do acesso ao uso destes recursos e pela sua preservação e desenvolvimento em benefício da sociedade.

Esse benefício inclui:

Medicina e Biotecnologia (vectores de doença; plantas e animais venenosos; novas substâncias obtidas a partir de micro-organismos...). *Coleções de microorganismos vivos têm sido usadas para a produção de medicamentos valendo biliões de dólares...*

Gestão Ambiental (planos de ordenamento; estudos de impacte ambiental; níveis históricos de poluição...). *Penas das coleções históricas de aves têm sido usadas para traçar a história da poluição dos mares pelo mercúrio.*

Estudos de conservação da vida selvagem (biodiversidade; espécies ameaçadas; biogeografia; desenvolvimento sustentável...) *Peles de animais conservadas em museus, têm sido usadas para distinguir espécies raras de certas aves aquáticas, de que resultou a atribuição de um estatuto de protecção especial.*

Aquecimento global (paleoclimas; paleobiogeografia...) *As relações entre os dois isótopos do oxigénio aprisionados nos fósseis permite conhecer a temperatura dos mares antigos, permitindo a formação de um registo das temperaturas no passado.*

Agricultura e Pescas (novas ameaças; espécies alternativas...) *A descoberta de sementes de uma nova espécie de tomate selvagem numa colecção de museu, levou ao cultivo de um novo híbrido com maior conteúdo de materiais solúveis, o que permitiu um ganho extra de cerca de 8 milhões de dólares por ano.*

Pestes (determinação das pestes; pesticidas; controlo biológico...) *Uma praga nos cereais no Zaire, custando cerca de 1,4 biliões de dólares por ano, foi controlada quando os taxonomistas descobriram o parasita na América do Sul e compreenderam a sua introdução em África.*

Minerais (incluindo petróleo; carvão; água;) *Fragmentos de ouro em amostras de um colecção de museu, foram usados para identificar novas ocorrências minerais na Irlanda do Norte.*

Valor cultural, educativo e recreativo (compreensão e divulgação da ciência; identidade cultural; sociologia; educação; recreação e inspiração públicas...) *A exposição das colecções dos museus, proporciona um meio efectivo de estimulação do debate numa série de temas, incluindo os relacionados com o ambiente.*

As colecções de Ciências Naturais contribuem para a formulação de leis nacionais e internacionais que regulam muitas das suas actividades. São amostras brutas do material de investigação sistemática.

A Sistemática envolve a descoberta, descrição, classificação e identificação dos materiais naturais. É uma expressão da nossa necessidade de compreensão do mundo e é a conquista por direito

próprio do enriquecimento humano, mas também contribui para todas as necessidades práticas acima referidas.

(*) Tradução de José Manuel Brandão. Museu Nacional de História Natural, Lisboa.